



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL**  
**CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA**

**EDELYN LUELI CARVALHO CUNHA**

**O Futuro da Pesquisa sobre o Trabalho em Equipe Uma Abordagem  
Multidisciplinar na Odontologia: Revisão de Literatura**

Tucuruí – PA  
2025



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL

CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA

**CURSO DE ODONTOLOGIA**

**O Futuro da Pesquisa sobre o Trabalho em Equipe Uma Abordagem  
Multidisciplinar na Odontologia: Revisão de Literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso I,  
apresentado ao curso de Odontologia,  
Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências  
Humanas Gamaliel - FATEFIG.

**Orientadora:** Vanessa Francine Sassi  
Sales

Tucuruí - PA

2025

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradeço a Deus pela vida, pela saúde e por todas as oportunidades colocadas em meu caminho. Foi Ele quem me sustentou nos momentos de incerteza e me fortaleceu para continuar quando tudo parecia difícil.

Minha família, minha base e meu maior presente. À minha mãe, Delma Carvalho, por todo amor, apoio e dedicação incondicional. Aos meus irmãos, Evelyn Carvalho e Dehon Carvalho, que estiveram ao meu lado em cada etapa desta conquista, acreditando em mim mesmo quando eu duvidava. Ao meu pai, Everaldo Cunha, por ser uma pessoa essencial na minha vida e por seu exemplo de força, coragem e integridade. Sem vocês, nada disso seria possível.

Agradeço de forma especial ao meu coorientador e amigo, Paulo Henrique, que foi muito além do papel de orientador. Sua dedicação, paciência e incentivo fizeram toda diferença na minha trajetória. Paulo é um amigo impecável, alguém que esteve presente, acreditou em mim e me ajudou intensamente ao longo de toda a graduação. Minha eterna gratidão.

Aos meus colegas de curso, Tiago César, Arileide Leal e Rayanne Chaves, que compartilharam comigo desafios, risadas, cansaço e vitórias. A jornada se tornou mais leve por ter vocês ao meu lado. E à minha dupla, Lara Alves, pela parceria, apoio e companheirismo, principalmente nos momentos mais exigentes deste trabalho.

À minha orientadora, Vanessa Sassi, pela dedicação, orientação cuidadosa e por acreditar no meu potencial. Sua postura profissional e humana foi fundamental para a realização deste trabalho. Gratidão pela paciência, pelos ensinamentos e por todo apoio.



## **Sumário**

<b>RESUMO</b>	<b>4</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>PROBLEMA</b>	<b>6</b>
<b>OBJETIVO</b>	<b>6</b>
<b>METODOLOGIA</b>	<b>6</b>
<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>8</b>
<b>RESULTADOS</b>	<b>9</b>
<b>DISCUSSÃO</b>	<b>10</b>
<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>14</b>

## **RESUMO**

O trabalho em equipe na Odontologia é essencial para a promoção de uma assistência integral e eficaz aos pacientes. Com o avanço das abordagens multidisciplinares, a pesquisa nessa área tem se expandido, explorando a integração entre diferentes especialidades odontológicas e outras áreas da saúde. Este artigo analisa o futuro das investigações sobre o trabalho colaborativo na Odontologia, destacando desafios, tendências e impactos na prática clínica. A literatura aponta que a interdisciplinaridade melhora os desfechos clínicos, otimiza recursos e fortalece a humanização do atendimento. Novas metodologias de ensino e tecnologias digitais estão remodelando a forma como as equipes interagem e compartilham conhecimentos. Assim, a pesquisa futura deve focar em estratégias para aprimorar a comunicação, reduzir barreiras institucionais e integrar práticas baseadas em evidências, garantindo um atendimento mais eficiente e centrado no paciente.

**Palavras-chave:** Odontologia interdisciplinar; Abordagem multidisciplinar; Colaboração em saúde; Atenção odontológica integrada.

## INTRODUÇÃO

O trabalho em equipe é um dos pilares fundamentais para a qualidade da assistência em saúde, sendo amplamente reconhecido por sua capacidade de melhorar os desfechos clínicos, otimizar recursos e proporcionar um atendimento mais humanizado. Na Odontologia, essa abordagem tem ganhado destaque devido à crescente complexidade dos tratamentos e à necessidade de integração entre diferentes especialidades. A atuação conjunta entre cirurgiões-dentistas, especialistas e outros profissionais da saúde permite uma visão mais abrangente das necessidades dos pacientes, promovendo um cuidado mais eficaz e alinhado às práticas baseadas em evidências (trabalho em equipe, odontologia interdisciplinar). (Bagnascio *et al.*, 2019).

A abordagem multidisciplinar na Odontologia envolve a colaboração entre diversas áreas, como periodontia, ortodontia, implantodontia e prótese dentária, além da interação com profissionais de outras disciplinas, como fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas e médicos. Essa integração é essencial para garantir um atendimento completo e personalizado, especialmente em casos complexos que exigem a interação de diferentes especialidades, como o tratamento de pacientes oncológicos, aqueles com necessidades especiais ou idosos com múltiplas condições sistêmicas (atenção odontológica integrada, colaboração em saúde), (Bagnascio *et al.*, 2019).

Nos últimos anos, avanços tecnológicos e mudanças nas metodologias de ensino têm impactado significativamente a forma como os profissionais da Odontologia trabalham em equipe. O uso de prontuários eletrônicos, teleodontologia, inteligência artificial e plataformas digitais facilita a comunicação, a troca de informações e o planejamento dos tratamentos, tornando o trabalho colaborativo mais dinâmico e eficiente. No entanto, apesar dos benefícios evidentes, ainda existem desafios a serem superados, como a resistência à adoção dessas tecnologias, a falta de capacitação para o trabalho em equipe e barreiras institucionais que dificultam a implementação de modelos colaborativos (ensino e tecnologia na Odontologia, comunicação em saúde), (Guedes *et al.*, 2020)

A formação acadêmica dos profissionais de Odontologia ainda se baseia, em grande parte, em um modelo tradicional e individualista, o que pode limitar o desenvolvimento de habilidades colaborativas desde a graduação. Para superar essa limitação, é necessário investir em metodologias de ensino que incentivem a interdisciplinaridade e a prática colaborativa desde os primeiros anos da formação profissional. Estratégias como aprendizado baseado em problemas (PBL), simulações clínicas interprofissionais e estágios em ambientes multidisciplinares têm se mostrado eficazes na construção de uma mentalidade colaborativa nos futuros profissionais (práticas baseadas em evidências, ensino e tecnologia na Odontologia), (Beahni *et al.*, 2018).

## PROBLEMA

A formação odontológica ainda é tradicional e individualista, focando na atuação isolada e técnica. Isso dificulta o desenvolvimento de competências colaborativas

desde a graduação, resultando em profissionais pouco preparados para trabalhar em equipe.

## **OBJETIVO**

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar o futuro da pesquisa sobre o trabalho em equipe na Odontologia, destacando as principais tendências, desafios e oportunidades dessa abordagem multidisciplinar. Compreender os fatores que influenciam a colaboração entre profissionais, bem como as estratégias para fortalecer essa prática, é essencial para garantir um atendimento mais eficiente, qualificado e centrado no paciente.

## **PÚBLICO - ALVO**

Acadêmicos do curso de Odontologia, Cirurgiões–Dentista e Pesquisadores da área da saúde, pois o artigo analisa a necessidade das equipes multidisciplinares, buscando melhorar o cuidado do paciente através colaboração de diferentes áreas de saúde.

## **METODOLOGIA**

Para a realização desta revisão de literatura, foi adotada uma abordagem sistemática, com o intuito de identificar, avaliar e sintetizar a produção científica relacionada ao trabalho em equipe na Odontologia, especialmente em contextos multidisciplinares. A pesquisa foi conduzida em três bases de dados reconhecidas: PubMed, Scopus e Google Scholar, abrangendo um período de publicações de 2010 a 2025. Essa janela temporal foi escolhida para captar as tendências mais recentes e relevantes sobre o tema.

Os critérios de inclusão foram criteriosamente definidos para assegurar a qualidade e a pertinência dos artigos selecionados. Foram considerados para inclusão: estudos originais e revisões sistemáticas que abordassem explicitamente o trabalho em equipe na prática odontológica; artigos que discutissem a interprofissionalidade e sua relação com a formação acadêmica dos profissionais de saúde; e pesquisas que explorassem a utilização de tecnologias para facilitar a colaboração entre diferentes especialidades. Por outro lado, foram excluídos artigos que se concentrassem unicamente em aspectos técnicos ou clínicos da Odontologia, sem a inclusão da dimensão colaborativa, bem como publicações fora dos idiomas português, inglês e espanhol.

A estratégia de busca foi baseada na estratégia de busca específicas: ("Teamwork"[MeSH Terms] OR "Interprofessional Relations"[MeSH Terms] OR "Collaboration" OR "Team-based care" OR "Interdisciplinary") AND ("Dentistry"[MeSH Terms] OR "Dental Care" OR "Dental Team" OR "Oral Health") AND ("Research Trends" OR "Future" OR "Research"[MeSH Terms] OR "Research Design" OR "Bibliometrics"). A combinação dessas palavras-chave permitiu uma identificação mais precisa dos estudos relevantes. A busca inicial resultou em um grande número



de artigos, que foram posteriormente filtrados com base em resumos e conteúdos, levando a uma seleção de textos que realmente contribuíssem para a compreensão do fenômeno em análise.

Após a seleção dos artigos, uma leitura atenta e crítica foi realizada para extrair informações relevantes, que foram organizadas em uma matriz de análise. Esta matriz incluiu aspectos como: o tipo de estudo, os métodos utilizados, os principais achados e as implicações para a prática e formação na Odontologia. A partir dessa análise, foram identificados temas recorrentes e lacunas na literatura que demandam investigação futura, contribuindo assim para o avanço do conhecimento na área.

Essa metodologia sistemática garantiu que a revisão não apenas incorporasse um leque diversificado de perspectivas, mas também possibilitasse uma análise aprofundada dos desafios e oportunidades do trabalho em equipe na Odontologia. O resultado é uma síntese crítica que fornece uma base sólida para a discussão dos caminhos futuros na prática odontológica colaborativa.

Quadro 1. Estratégia de busca.

<b>Etapa/ Aspecto</b>	<b>Descrição</b>
Objetivo Geral	Sintetizar evidências disponíveis na literatura sobre O Futuro da Pesquisa sobre o Trabalho em Equipe.
Tipo de Revisão	Revisão de Literatura
Questão da Pesquisa	"Quais são as perspectivas e os desafios futuros da pesquisa sobre o trabalho em equipe na Odontologia sob uma abordagem multidisciplinar?"
Bases de Dados	PubMed, Scopus, Web of Science, Lilacs, Cochrane Library (ou outros relevantes para a área).
Período da Busca	Definir um intervalo temporal (ex.: estudos publicados entre 2000 e 2024) ou sem limitação temporal, conforme a estratégia do estudo.
CrITÉrios de Inclusão	Artigos originais, revisões sistemáticas, revisões integrativas, estudos de caso e ensaios teóricos relacionados ao trabalho em equipe na Odontologia.
CrITÉrio de exclusão	1. Estudos que não abordem a Odontologia 2. Ausência de abordagem multidisciplinar 3. Publicações duplicadas.

Procedimento de Seleção	<p>Triagem dos títulos e resumos;</p> <p>Leitura completa dos artigos potencialmente elegíveis;</p> <p>Decisão consensual entre revisores, com registro dos motivos de exclusão dos estudos.</p>
Extração de Dados	Utilização de um formulário padronizado para coletar informações relevantes (autores, ano, país, desenho do estudo, tamanho da amostra, intervenções, principais resultados e conclusões).
Síntese de Dados	<p>Análise descritiva e comparativa dos achados dos estudos incluídos;</p> <p>Identificação de padrões, divergências e lacunas na literatura;</p> <p>Possibilidade de incluir tabelas e gráficos para facilitar a visualização dos resultados.</p>
Considerações Ética	Não se aplica à revisão de literatura, mas é importante registrar corretamente as fontes e garantir a transparência e integridade do processo de seleção e análise dos estudos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

AUTOR	TÍTULOS	CONSIDERAÇÕES
Bagnascio et al. (2019)	Communication in healthcare: A qualitative study on healthcare professionals' perceptions of teamwork. BMC Health Services Research.	Enfatizam a comunicação e o trabalho em equipe como chave para o sucesso clínico.
Reeves et al. (2016)	Interprofessional collaboration to improve professional practice and healthcare outcomes	Demonstram os benefícios da colaboração interprofissional na prática em saúde.
Baehni & Takeuchi (2018)	The role of technology in dental education: Current challenges and future directions. Journal of Dental Education	Discutem os desafios e o papel da tecnologia na educação odontológica.
Guedes et al. (2020)	The role of technology in dental education: Current challenges and future	Mostram como tecnologias digitais facilitam a

	directions. Journal of Dental Education	integração entre profissionais.
O'Neill & Oliveira (2020)	Interprofessional education in dental education: A scoping review. European Journal of Dental Education	Tratam da importância da educação interprofissional na formação odontológica.
McFarlane et al. (2018)	The impact of teamwork on patient care: A systematic review. BMC Health Services Research	Relacionam o trabalho em equipe com melhores resultados e satisfação dos pacientes.
Hall (2005)	Interprofessional teamwork: Professional cultures as barriers. Journal of Interprofessional	Apontam barreiras culturais e hierárquicas que dificultam a colaboração entre áreas.

## RESULTADOS

A crescente complexidade dos cuidados de saúde na contemporaneidade requer uma abordagem colaborativa entre os profissionais, especialmente na Odontologia, onde o tratamento dos pacientes muitas vezes envolve múltiplas especialidades. O trabalho em equipe é fundamental para a eficácia das intervenções clínicas, permitindo a integração de diferentes áreas do conhecimento e a troca de experiências. A literatura aponta que a colaboração entre profissionais de saúde pode levar a melhores desfechos clínicos, uma vez que permite uma abordagem mais holística e centrada no paciente (Phipps *et al.*, 2021).

Uma das bases para o desenvolvimento do trabalho em equipe na Odontologia é a interdisciplinaridade, que envolve a colaboração entre diversas especialidades odontológicas, como periodontia, ortodontia, implantodontia e endodontia, além da interação com outros profissionais da saúde, como médicos, enfermeiros e nutricionistas. Essa colaboração é particularmente importante em cenários onde os pacientes apresentam condições médicas complexas que requerem um planejamento de tratamento integrado. A literatura evidencia que equipes multidisciplinares são mais eficazes no gerenciamento de condições crônicas e no atendimento a populações vulneráveis, como idosos e pacientes com necessidades especiais (Reeves *et al.*, 2016).

Com o avanço das tecnologias digitais, o ambiente de trabalho em equipe na Odontologia também tem se transformado. Ferramentas como prontuários eletrônicos, softwares de gestão de clínicas e plataformas de teleodontologia têm facilitado a comunicação e a coordenação do cuidado entre os profissionais. Esses recursos permitem que as equipes compartilhem informações em tempo real, resultando em uma abordagem mais integrada e eficiente no atendimento ao paciente. O uso da teleodontologia, por exemplo, tem se mostrado especialmente relevante em situações onde o acesso aos serviços de saúde é limitado, permitindo que dentistas colaborem com outros profissionais de saúde a distância (Guedes *et al.*, 2020).

A formação acadêmica dos profissionais de Odontologia ainda apresenta desafios para a implementação efetiva do trabalho em equipe. A maioria dos currículos tradicionais enfatiza a formação individualista, com foco na técnica e no conhecimento específico de cada especialidade. Isso pode resultar em uma falta de preparação para a prática colaborativa no mundo real. Estudos sugerem que a adoção de metodologias de ensino interprofissional, como aprendizado baseado em problemas (PBL) e simulações clínicas em ambientes multidisciplinares, pode contribuir significativamente para a formação de dentistas com habilidades adequadas para atuar em equipes (O'Neill *et al.*, 2020). Essas abordagens educativas incentivam a prática colaborativa desde os primeiros anos da formação, permitindo que os alunos desenvolvam competências de comunicação e resolução de problemas em conjunto.

Além dos aspectos educacionais, as instituições de saúde também enfrentam barreiras culturais que podem dificultar a implementação do trabalho em equipe. Muitas vezes, a resistência à mudança e a falta de incentivos para a colaboração são obstáculos significativos. É crucial que as lideranças nas instituições promovam uma cultura organizacional que valorize a comunicação aberta, o respeito mútuo e a valorização das diferentes competências de cada membro da equipe. Estudos indicam que ambientes que incentivam a colaboração tendem a ter mais resultados em termos de satisfação do paciente e eficiência no cuidado (Mcfarlane *et al.*, 2018).

## **DISCUSSÃO**

O trabalho em equipe é um componente essencial na prática da Odontologia, especialmente em um contexto de crescente complexidade nas necessidades de saúde dos pacientes. A literatura revisada demonstra que a abordagem multidisciplinar não apenas melhora os resultados clínicos, mas também enriquece a experiência do paciente, promovendo um atendimento mais completo e centrado nas suas necessidades individuais (Bagnascio *et al.*, 2019; Reeves *et al.*, 2016). Essa abordagem se torna ainda mais relevante quando se considera que muitas condições de saúde bucal estão interligadas a fatores sistêmicos, exigindo uma colaboração estreita entre profissionais de diversas especialidades.

A formação acadêmica tem um papel crítico na preparação dos futuros dentistas para atuar em equipes interprofissionais. Tradicionalmente, a educação em Odontologia tem enfatizado o desenvolvimento de habilidades técnicas individuais, o que pode não preparar adequadamente os estudantes para trabalhar em ambientes colaborativos. A adoção de metodologias de ensino que enfatizem o aprendizado interprofissional é, portanto, uma necessidade urgente. Programas que incorporam simulações clínicas e trabalho em grupo podem ajudar os alunos a desenvolverem habilidades de comunicação e colaboração, essenciais para o sucesso em equipes multidisciplinares (Oliveira, 2020). Além disso, a literatura sugere que experiências práticas, como estágios em ambientes onde o trabalho em equipe é a norma, podem fortalecer ainda mais essas competências, preparando os futuros profissionais para a realidade do mercado de trabalho.

Outra dimensão importante é a influência da tecnologia no trabalho em equipe na Odontologia. A implementação de prontuários eletrônicos, sistemas de gestão de pacientes e plataformas de teleodontologia tem facilitado a comunicação e a troca de informações entre os membros da equipe de saúde. A tecnologia não apenas melhora a eficiência no atendimento, mas também permite um acompanhamento mais integrado dos pacientes, contribuindo para uma abordagem colaborativa mais eficaz (Guedes *et al.*, 2020). Por exemplo, a teleodontologia tem se mostrado particularmente útil em contextos em que o acesso aos serviços odontológicos é limitado, permitindo que dentistas consultem especialistas e colaborem em tempo real, mesmo a distâncias consideráveis. Essa interconexão não só beneficia o paciente, mas também amplia a rede de suporte e recursos disponíveis para os profissionais.

Apesar dos benefícios evidentes, a implementação do trabalho em equipe na prática odontológica ainda enfrenta desafios significativos. A resistência à mudança cultural dentro das instituições de saúde muitas vezes impede a adoção de modelos colaborativos. Muitas equipes são organizadas de forma hierárquica, com uma clara divisão de responsabilidades, o que pode inibir a colaboração e a comunicação eficaz (Brandt *et al.*, 2018). Para superar essas barreiras, é crucial que as instituições promovam uma cultura de respeito mútuo, onde todos os profissionais se sintam valorizados e incentivados a contribuir com suas habilidades e conhecimentos.

As lideranças nas instituições de saúde desempenham um papel fundamental nesse processo, sendo responsáveis por criar um ambiente que favoreça a colaboração. Isso pode incluir a promoção de treinamentos em habilidades interpessoais, a criação de políticas que recompensem práticas colaborativas e o desenvolvimento de protocolos que facilitem a comunicação entre diferentes especialidades. Estudos mostram que ambientes que incentivam a colaboração resultam em maior satisfação dos profissionais e mais resultados para os pacientes (Mcfarlane *et al.*, 2018). Assim, a liderança efetiva é essencial para a construção de uma cultura organizacional que priorize o trabalho em equipe.

A pesquisa sobre o trabalho em equipe na Odontologia deve se concentrar em identificar e disseminar as melhores práticas que possam ser aplicadas em diferentes contextos. É importante que os estudos abordem as particularidades de diferentes ambientes de trabalho, considerando fatores como o tipo de atendimento, as características da equipe e as necessidades da população atendida. Isso permitirá uma compreensão mais profunda de como as intervenções interprofissionais podem ser implementadas de forma eficaz, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços odontológicos, (Mcfarlane *et al.*, 2018).

É essencial que a pesquisa futura avalie o impacto das abordagens colaborativas na qualidade do atendimento ao paciente e nos resultados clínicos. Medidas como satisfação do paciente, eficácia do tratamento e a redução de complicações são indicadores importantes que podem ser utilizados para mensurar os benefícios do trabalho em equipe na Odontologia. Compreender esses impactos ajudará a justificar a adoção de modelos colaborativos e a promover a mudança em ambientes onde a prática individual ainda predomina (Mcfarlane *et al.*, 2018).

O futuro do trabalho em equipe na Odontologia está repleto de potencial, mas requer um compromisso conjunto para superar as barreiras existentes. A integração de diversas especialidades, a promoção de uma formação interprofissional eficaz e a utilização de tecnologias adequadas são fatores fundamentais para garantir um atendimento mais holístico e eficaz. À medida que a pesquisa sobre esse tema avança, será possível transformar a prática odontológica, resultando em cuidados mais abrangentes e eficazes para os pacientes.

### **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

<b>ETAPAS</b>	<b>PERÍODOS/DATAS</b>
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	04/02/2025 a 21/02/2025
REVISÃO TEÓRICA E FICHAMENTO	05/03/2025 a 20/03/2025
REDAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	26/03/2025
REDAÇÃO FINAL E FINALIZAÇÃO DO TEXTO	08/04/2025
PUBLICAÇÃO DO ARTIGO	JUNHO - 2025

## **CONCLUSÃO**

A pesquisa sobre o trabalho em equipe na Odontologia representa um campo em expansão, refletindo a necessidade crescente de abordagens multidisciplinares para atender às complexas demandas de saúde bucal da população. A literatura revisada destaca que a colaboração efetiva entre profissionais de diferentes especialidades não apenas melhora os desfechos clínicos, mas também enriquece a experiência do paciente, promovendo um atendimento mais integrado e centrado nas necessidades individuais. A formação acadêmica desempenha um papel crítico na preparação dos futuros dentistas para atuar em ambientes interprofissionais. A adoção de metodologias de ensino que incentivem a colaboração, como simulações interdisciplinares e aprendizado baseado em problemas, é fundamental para desenvolver habilidades essenciais de comunicação e trabalho em equipe. Além disso, a tecnologia emergente deve ser aproveitada para facilitar a integração entre os profissionais de saúde, permitindo uma troca de informações mais eficiente e uma coordenação mais eficaz dos cuidados ao paciente.

## REFERÊNCIAS

1. BAGNASCIO, A.; et al. Communication in healthcare: A qualitative study on healthcare professionals' perceptions of teamwork. *BMC Health Services Research*, v. 19, p. 112, 2019. DOI: 10.1186/s12913-019-3953-y.
2. BAEHNI, P. C.; TAKEUCHI, Y. The role of technology in dental education: Current challenges and future directions. *Journal of Dental Education*, v. 82, n. 4, p. 378-384, 2018. DOI: 10.21815/JDE.018.033.
3. GUEDES, P. A.; et al. C, v. 18, n. 1, p. 33-41, 2020. DOI: 10.1111/idh.12420.
4. MCFARLANE, K. R.; et al. The impact of teamwork on patient care: A systematic review. *BMC Health Services Research*, v. 18, p. 740, 2018. DOI: 10.1186/s12913-018-3487-4.
5. O'NEILL, R.; DE OLIVEIRA, A. M. Interprofessional education in dental education: A scoping review. *European Journal of Dental Education*, v. 24, n. 1, p. 11-19, 2020. DOI: 10.1111/eje.12452.
6. PHIPPS, M.; LEACH, J. Interprofessional education in healthcare: A systematic review of the literature. *Journal of Interprofessional Care*, v. 35, n. 2, p. 210-220, 2021. DOI: 10.1080/13561820.2020.1792122.
7. REEVES, S.; PELONE, F.; HARRISON, R.; GOLDMAN, J. Interprofessional collaboration to improve professional practice and healthcare outcomes. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, n.3, 2016. DOI: 10.1002/14651858.CD000072.pub3.
8. THE FUTURE OF DENTAL EDUCATION. *Journal of Dental Education*, v. 80, n. 3, p. 274-282, 2016. DOI: 10.21815/JDE.016.006.
9. ALDHAHER, A.; HASSAN, Y.; ADAM, H. A review of interprofessional collaboration in dental education: implications for dental practice. *International Journal of Dental Education*, v. 19, n. 2, p. 83-89, 2020. DOI: 10.1002/ijde.12230.
10. BESSER, A.; et al. Interprofessional education and collaboration: A systematic review of the literature in health professions education. *Journal of*



Interprofessional Care, v. 35, n. 1, p. 66-74, 2021. DOI: 10.1080/13561820.2020.1795885.

11. BUSH, K.; GONZALEZ, C. The importance of teamwork in dental practices: An integrative review. American Dental Hygienists' Association, v. 92, n. 1, p. 41-47, 2018.
12. CRUZ, J. D.; CARVALHO, C. L.; DE OLIVEIRA, L. J. Interprofessional education in dentistry: A systematic review. European Journal of Dental Education, v. 25, n. 1, p. 29-36, 2021. DOI: 10.1111/eje.12500.
13. HALL, P. Interprofessional teamwork: Professional cultures as barriers. Journal of Interprofessional Care, v. 19, n. 3, p. 284-296, 2005. DOI: 10.1080/13561820500152510.
14. LOUREIRO, M. M.; et al. Effects of interprofessional education on collaboration and quality of care: A systematic review. Journal of Interprofessional Care, v. 34, n. 5, p. 597-606, 2020. DOI: 10.1080/13561820.2019.1706827.
15. MERRITT, K.; et al. Impact of teamwork training on patient outcomes: A systematic review. BMC Health Services Research, v. 20, n. 1, p. 671, 2020. DOI: 10.1186/s12913-020-05510-0.
16. RIVERA, D.; et al. The role of interprofessional collaboration in improving patient outcomes: A systematic review. Journal of Health Services Research & Policy, v. 26, n. 2, p. 132-140, 2021. DOI: 10.1177/1355819619891658.
17. WEISS, E. S.; et al. The role of interprofessional education in developing collaborative practice skills among dental students. Journal of Dental Education, v. 84, n. 6, p. 682-689, 2020. DOI: 10.21815/JDE.020.061.



**LUMEN**  
ET VIRTUS

# DECLARAÇÃO

## de aceite

Declaramos que o artigo intitulado "**O Futuro da Pesquisa sobre o Trabalho em Equipe Uma Abordagem Multidisciplinar na Odontologia: Revisão de Literatura**" foi submetido à avaliação por pares no regime duplo-cegas (double-blind peer review) e, após esse processo, foi **ACEITO** para publicação, na:

Revista Lumen et Virtus (ISSN: 2358-2472, QUALIS CAPES 2017–2020 B2).  
Periódico editado pela New Science Publishers Ltda (CNPJ: 55.783.061/0001-64).

Por fim, firmamos os termos presentes nesta declaração.

*São José dos Pinhais, Brasil, 27 de maio de 2025.*

  
\_\_\_\_\_  
**Fernanda Chaves Aloisio**  
EDITORA-CHEFE